



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Aos vinte e três dias do mês de maio de dois mil e treze realizou-se no auditório Paulo Freire, no Centro Administrativo Fernando Ferrari, reunião ordinária do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente. A reunião teve início às treze horas e trinta minutos com a presença das Assessoras da Coordenação de Gestão Escolar **Daniela Bürgie** e **Alessandra Garcia Berbigier**, além de representantes das Instituições de Ensino Superior e demais órgãos integrantes do Fórum; são eles: **Margareth Fandanelli Simonato** (IPA), **Juraciara Peixoto** (IFRS), **Luis Otoni Ribeiro** (IFSul-Rio-Grandense), **Maria Cecília Fischer** (Unisinós), **Janira Aparecida da Silva** (Unisinós), **Ieda de Assunção** (UCPel), **Andreia Mores** (UCS), **Helena Sardagna** (UERGS), **Maria Lourdes Hartmann** (UNICRUZ), **Nadir Helfer** (UNISC), **Luciana Carvalho Fernandes** (UNIVATES), **Maria Célia Rosseto** (UPF), **Glênio Cabral** (URI), **Marie Jane Carvalho** (UFRGS), **Glaci Pereira** (CEED), **Sílvio Antônio** (UPF), **Josiane Ramos** (IFRS), **Renata Hernandez** (UNIPAMPA), **Vânia Herédia** (UCS), **Silvana Zasso** (FURG), **Márcia de Moraes** (IFRS – POA). A reunião foi aberta pelas assessoras da SEDUC que justificaram a ausência do Diretor Silvio, coordenador do Fórum no Estado. A pauta do dia foi apresentada pela Assessora Daniela. Os participantes sugeriram a inclusão de alguns temas que deveriam ser debatidos pelo grupo: RENAFOR, pagamento das Bolsas pela SECADI, esclarecimentos sobre Segunda Licenciatura. Em seguida o grupo se dividiu, conforme organização das Comissões Temáticas, para dar início aos trabalhos do dia. A Comissão Temática de Formação Inicial foi acompanhada pela Assessora Alessandra Garcia Berbigier, enquanto que a Comissão Temática de Formação Continuada teve como acompanhante da discussão a Assessora Daniela Bürgie. O trabalho nas comissões girou em torno dos esclarecimentos e apontamentos apresentados pela Coordenadora na Capes, professora Izabel Lima, que esteve presente na última reunião do Fórum, além de questões pendentes que estavam acordadas pelos membros das comissões, dentre eles, a continuidade da discussão sobre os textos sugeridos para organização do Regimento Interno do Fórum gaúcho. Na retomada do trabalho ao grande grupo os relatores apresentaram as discussões. O primeiro grupo teve como relatora professora Ieda, que falou acerca das discussões envolvendo Formação Continuada. Os integrantes conversaram sobre a oferta dos cursos se dar no Programa PDE-Interativo e a relação com a demanda real, inscrição e matrícula. Houve sugestão para criação de estratégias, pelas Universidades, a fim de que estas contribuam no trabalho de busca de cursistas/demandas; porém Daniela manifestou sobre a possibilidade de apresentar a ferramenta do PDE-Interativo, a fim de mostrar o que aparece no Plano de Formação Continuada, preenchido pela escola no sistema; além de contatar o MEC para esclarecimentos sobre a situação atual do SINAFOR - Sistema Nacional de Formação. Uma possibilidade colocada pela Assessora Daniela também, seria a solicitação da participação de um representante do MEC, que trata desta demanda, em uma reunião do Fórum do RS. A sugestão foi aceita. Outro tema abordado foi o Regimento Interno, onde o grupo sugeriu rever, individualmente, a minuta construída pela UFRGS, para posterior retomada na Comissão. A apresentação



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

da Comissão de Formação Inicial foi realizada por Nadir. A mesma apresentou as alterações para o Regimento, que foram discutidas e sistematizadas na Comissão. Além de esclarecer que as informações contidas no Manual Operativo estariam contempladas nas demandas do Fórum. Relatou sobre a possibilidade de criação de artigos específicos que tratem do PARFOR, além de outros programas de formação docente. Neste momento houve a manifestação do senhor Glênio que indicou a importância de manter, no Regimento Interno, aspectos gerais sobre o funcionamento do Fórum, sem, no entanto, especificar programas e ações. Nadir também lembrou sobre o compartilhamento da Portaria nº 19 (dezenove) de dois de maio do corrente ano, que trata da constituição do grupo de trabalho das licenciaturas interdisciplinares e similares. Em seguida Luis Otoni sugeriu que seja lido e levado em consideração o texto proposto pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, tendo em vista ser um documento atemporal. Como encaminhamento Daniela pediu que os membros do Fórum enviassem suas sistematizações para nova discussão no grande grupo, já que nem todos são conhecedores de todas as propostas de regimento. Na sequência foram discutidas algumas políticas de formação docente que envolve formação inicial e continuada, tendo em vista, inclusive, a busca de maiores esclarecimentos sobre programas específicos nomeados como PARFOR, RENAFOR, entre outros. O grupo acordou que fará compartilhamento da legislação a fim de oportunizar conhecimento por parte de todas as representações das Universidades, independente de serem questões demandadas pela CAPES e/ou MEC. Após acordos sobre posterior retomada do texto do Regimento, pelos integrantes do Fórum, foi ressaltada por Alessandra, após participação na discussão final da Comissão Temática de Formação Continuada, a importância da apresentação do sistema PDE-Interativo, para o coletivo dos participantes, no que diz respeito às inscrições e planos de formação continuada, informados pelas escolas, tendo em vista ser bastante significativo para o trabalho das IES e IPES. Em seguida foi feita aprovação da ata da reunião realizada no mês de março. Sobre a ata do mês de abril foi sugerido maior tempo para leitura e contribuições do grupo, já que a mesma foi construída após audição de gravação. A finalização deverá ser retomada no próximo encontro. Em seguida foi abordado sobre conteúdo do ofício enviado pelo Município de Sarandi, ao Fórum. Neste momento a professora Silvana (FURG) fez esclarecimentos sobre o ofício, já que a Universidade foi procurada para atuar como parceira na oferta de cursos EAD, em Pedagogia – Anos Iniciais e Educação Infantil. Glênio fez pronunciamento questionando se não haveria outra Universidade para ofertar o curso, tendo em vista a própria manifestação da representante da FURG sobre preocupação com a distância para organização, pela Universidade, das atividades que envolvem os momentos presenciais, entre outras ações. A representante da UPF se manifestou colocando que a referida Instituição possui o curso presencial como oferta no PARFOR e destacou a importância da discussão sobre possível sombreamento do Polo. Neste momento Alessandra lembrou a importância da constituição de um grupo de trabalho que discuta esta demanda, conforme



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

93 sugestão de organização de trabalho do Fórum. Glênio falou da importância da
94 discussão ocorrer no grupo em geral a fim de permitir a audição de todas as
95 propostas das Universidades. A fala foi reafirmada pelo professor Luis que
96 inclusive assume certa dificuldade em se posicionar enquanto não houver um
97 plano estratégico criado pelo Fórum. Sendo assim foi lembrada importância
98 do estabelecimento de critérios para abertura de cursos e quantidade de oferta
99 no sistema UAB. Como encaminhamento o grupo definiu pela aprovação da
100 solicitação exposta no ofício enviado pelo município de Sarandi. Também foi
101 abordado sobre documento emitido em nome do Fórum, com anuência à oferta
102 de cursos no sistema UAB, pela Universidade Federal do Rio Grande,
103 respeitando os prazos apresentados pela CAPES. Marie Jane aproveitou a
104 oportunidade para lembrar a necessidade de também enviar, enquanto Fórum,
105 ofício com anuência aos cursos da UFRGS. Ressalvou que foi encaminhado ao
106 Diretor Silvio. Foi exposto pelo grupo a importância de discutir questões
107 generalizadas, como as ações que envolvem a necessidade de recadastro e
108 novo convênio com as Universidades Comunitárias sem fins lucrativos; bem
109 como encaminhamentos sobre segunda licenciatura. Os integrantes apontaram
110 a necessidade de estudo e pedido de orientação para a certificação de
111 segunda licenciatura. Segundo Nadir, que buscou informações com Izabel
112 (CAPES), a informação recebida é de que a Universidade precisa buscar
113 aprovação pelo Conselho Estadual de Educação e também verificar
114 procedimentos utilizados nas Universidades Públicas. Foi acordado que as IES
115 e IPES farão as discussões internamente para posterior debate na Comissão
116 Temática e finalização com síntese pela plenária. O grupo retomou e-mail
117 recebido contendo orientações da Izabel (CAPES), especialmente demonstrou
118 preocupação com os prazos para recadastramento. Na finalização da pauta do
119 dia houve esclarecimentos sobre a situação atual do Auxílio Permanência,
120 tendo em vista o pagamento para parte dos cursistas que não apresentavam
121 pendências. Foi destaque a informação referente a necessidade de envio do
122 percentual com frequência dos cursistas, em cada semestre letivo. A reunião foi
123 encerrada pelas assessoras que coordenaram a reunião. Nada mais havendo a
124 constar a presente ata é encerrada.